



O canhão foi levado para o Solar Monjardim

Canhão encontrado na Praça Oito é levado para museu da Ufes

411.366

O canhão encontrado na Praça Oito foi transportado para o Solar Monjardim, em Jucutuquara, hoje acervo histórico da Ufes, pela firma Engenharia Telecomunicações e Eletricidade, empreiteira da Telest, que faz escavações no local para a instalação de caixas para cabos de telefones.

— Minha expectativa é de que apareçam mais canhões ou vestígios do Forte São Maurício, do século XVII — disse o arqueólogo e historiador Celso Perota, que está acompanhando as escavações. Ele argumentou ainda que a peça vai para o acervo histórico “porque a legislação diz que devem ficar sob a proteção da União as peças históricas achadas sem intenção”.

Na opinião de Perota, há possibilidade de existirem mais canhões, uma vez que os fortes possuíam, no mínimo, 12 peças para melhor se defenderem dos inimigos. “e como na Praça Oito foram encontradas três peças —

duas quando foi construído o prédio da Embratel — “é provável que outros apareçam quando as escavações tiverem prosseguimento”.

Os funcionários da firma que opera no local informaram que, após a conclusão da escavação que está sendo feita — com dois metros de profundidade — e ser colocada a caixa para cabos de telefone, as obras serão paralisadas, devendo prosseguir após o Natal. Eles acham remota a possibilidade de encontrar outros canhões, uma vez que as próximas escavações terão dimensão menor, uma vala de aproximadamente 80 centímetros.

Segundo Perota, os historiadores do estado têm interesse em localizar os dois canhões encontrados no local do prédio da Embratel, “para colocá-los no acervo histórico”. Segundo seus cálculos, o canhão que foi para o Solar Monjardim, ontem, mede dois metros e pesa aproximadamente 100 quilos.